



**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

A EVOLUÇÃO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA (NFe) PERANTE O SISTEMA SAP: um estudo sobre a real situação numa empresa de Supermercado de João Monlevade e suas ferramentas de tecnologia.

Romênia Dias da Silva*

Maria de Lourdes Monteiro Carvalho**

RESUMO

A evolução da nota fiscal eletrônica (NFe) perante o sistema SAP: um estudo sobre a real situação de uma empresa de supermercado de João Monlevade e suas ferramentas de tecnologia. A Nota Fiscal Eletrônica (NFe) dentro do Sistema SAP seria o método mais eficiente para uma empresa? Por se tratar de uma empresa multinacional esse sistema teve um grande impacto positivo que ajuda os gestores a ter mais controle de seus negócios, entenderemos a seguir como essas ferramentas poderão ajudar na tomada de decisões. Seu objetivo geral é abordar a história da evolução da Nota Fiscal Eletrônica (NFe), destacando seus principais benefícios, e os objetivos específicos está entre eles estudar a evolução da Nota Fiscal Eletrônica (NFe), e seus reais benefícios para a empresa; Levantar o custo para uma empresa implantar um novo sistema (SAP); Abordar as vantagens da implantação da NFe; e por fim pesquisar os problemas na avaliação do XML pelo Portal Tributário. A metodologia que será utilizada para a elaboração deste artigo é à pesquisa descritiva e o método de coleta de dados foi de estudo de caso com abordagem qualitativa. A pesquisa possibilitou concluir que a empresa estudada demonstrou total aderência nas estratégias corporativas e a escolha do software, o que é considerado fator crucial

* Graduanda em Ciências Contábeis na faculdade Doctum de João Monlevade, romeniadias@hotmail.com

**Professora Orientadora Bacharel em Ciências Contábeis; lurdirinha@supercomil.com.br

no sucesso da utilização de um ERP. A relação custo benefício foi bem vantajosa, pois a ferramenta adquirida ajuda e muito os gestores nas tomadas de decisões, e a empresa apresentou melhorias significativas em seu desempenho isso a longo prazo.

Palavras-chave: Nota Fiscal Eletrônica (NFe). Sistemas Aplicações Programas em processamento de dados (SAP). Portal Tributário.

1 INTRODUÇÃO

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é um documento de existência única e exclusivamente digital. Ela é emitida e armazenada de forma eletrônica, e tem como objetivo documentar uma operação de venda e circulação de mercadorias. A validade da Nota Fiscal Eletrônica é garantida pela assinatura digital do emitente. A NF-e será autorizada para uso de forma on-line, pela SEFAZ do estado do contribuinte emitente.

Ao efetuar uma venda, o contribuinte não necessita imprimir a Nota Fiscal em um formulário gráfico. Os dados dessa Nota Fiscal serão transmitidos pela internet diretamente para a SEFAZ do estado do emitente, e, automaticamente, a SEFAZ irá autorizar, ou não, a emissão dessa Nota Fiscal. O contribuinte emitente somente poderá liberar a mercadoria para transporte se a Nota Fiscal for autorizada.

Para o acompanhamento da mercadoria até o cliente comprador, será impressa uma representação gráfica da NF-e, denominada DANFE (Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica). O DANFE não possui nenhuma validade fiscal, ele apenas possui a descrição das principais informações da NF-e. Ele também deverá possuir um campo reservado para a Chave de Acesso da NF-e. Através da Chave de Acesso é verificada a autenticidade da NF-e, podendo ser consultada no Portal da NF-e e também no site da SEFAZ do emitente.

Com mudanças significativas na legislação tributária brasileira e nos procedimentos contábeis, a escrituração passou a ser de forma eletrônica, o que trouxe enormes benefícios para os profissionais da área. E mediante tantas alterações pergunta-se: A Nota Fiscal Eletrônica (NFe) dentro do Sistema SAP seria o método mais eficiente para uma empresa? Será demonstrado através deste artigo como é feita essa implantação e quais seus reais benefícios.

Este artigo tem como objetivos geral e específicos; Analisar a evolução da Nota fiscal eletrônica e seus reais benefícios para as empresas, levantar o custo para uma empresa implantar um novo sistema (SAP), abordar as vantagens da implantação da NFe, e da nova sistemática, processos de emissão, e mostrar a importância do Portal Tributário para importação de dados da NFe e os problemas que podem ocorrer na avaliação do XML.

A metodologia utilizada será através de pesquisas no site da SEFAZ, artigos científicos, e legislação específica. Sua classificação quanto à natureza será aplicada, com abordagem qualitativa, e objetivos exploratório, documental, estudo de caso e bibliográfica.

O presente trabalho está organizado da seguinte maneira, introdução, seguida do referencial teórico, baseado nos livros de Sérgio de Iudícibus, José Carlos Marion, Laúdio Camargo Fabretti, Luís Martins de Oliveira, Ricardo Negrão, Osmar Reis Azevedo, Paulo Antonio Mariano, Nivaldo Cleto, Janice Aparecida do Nascimento, Robernei Aparecido de Lima, entre outros. Após é colocada a caracterização da organização, seguida da metodologia e pesquisa e análise de dados e concluindo com as considerações finais do trabalho aqui apresentado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Referencial Teórico deste trabalho irá ser apresentado a seguir.

2.1 A História da Nota Fiscal Eletrônica

No ano de 1970 foi à primeira forma de emissão da nota fiscal(NF), iniciando então com a nota fiscal manual, os documentos fiscais eram emitidos em blocos e as organizações procuravam pessoas com boa caligrafia para emissão das notas fiscal para se ter um melhor controle sendo esse de maneira clara e objetiva.

Já a segunda forma de emissão da nota fiscal foi a mecanográfica, ou seja, através da máquina manual elétrica, por onde as empresas necessitavam de pessoas com maior rapidez na digitação dos documentos. E a partir da década de 1990 para a maior parte das empresas a emissão dos documentos fiscais (NF) passa a ser então por um processamento eletrônico de dados, enfim o computador veio para substituir

a máquina de escrever e há uma necessidade de pessoas ainda mais bem capacitadas para suprir as necessidades das organizações.

2.2 A Evolução da Nota Fiscal Eletrônica

Pela definição oficial brasileira, uma nota fiscal eletrônica (NF-e) é "um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços, ocorrida entre as partes".

Segundo Negrão (2010, p. 156):

Nota fiscal é o documento que comprova a entrada ou saída de mercadorias de estabelecimento empresarial e acompanha sua entrega ao destinatário, contendo dados que identifiquem, para fins fiscais, a operação realizada, tais como nome e identificação fiscal do emissor e do destinatário da mercadoria, data de realização do negócio, base de cálculo, valor, alíquota, valor tributável etc. É documento comprobatório de realização de um fato sujeito à fiscalização tributária, relativo a coisas móveis ou semoventes.

Azevedo e Mariano (2009, p. 83), complementam a Nota Fiscal Eletrônica como:

Um documento de existência exclusivamente digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadorias ou prestação de serviços, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital do emitente e a Autorização de Uso fornecida pela administração tributária do domicílio do contribuinte.

Para Nascimento; Lima (2008, p. 26) a NF-e consiste na implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que substitui a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel. A NF-e tem validade em todos os estados brasileiros e substitui as Notas Fiscais Modelos 1 e 1-A em todas as hipóteses previstas na legislação em que esses documentos possam ser utilizados, ou seja, esse projeto veio para implantar um padrão nacional de documento fiscal eletrônico que vêm substituindo gradativamente, a forma atual de emissão de documento fiscal em papel, simplificando as obrigações dos contribuintes e favorecendo o acompanhamento, em tempo real, das transações pelo Fisco.

Dessa forma, a NF-e possibilita ao Fisco o controle em tempo real das operações comerciais e também das obrigações acessórias dos contribuintes, substituindo a defasada utilização do papel pelo atual arquivo digital. O principal objetivo do projeto Nota Fiscal Eletrônica é a implantação de um modelo de documento fiscal eletrônico nacional com validade jurídica para todos os fins, que vem

a simplificar as obrigações acessórias dos contribuintes e facilitar o controle das operações comerciais pelo Fisco em tempo real.

Atualmente o mercado de trabalho para o contador é um dos mais promissores em decorrência, principalmente, da exigência das empresas em aprimorar o controle e planejamento dos negócios. Assim o contador deve agregar às capacidades técnicas comportamentos éticos, prudentes e íntegros (IUDÍCIBUS et al., 1998).

Marion (2005) ressalta que a profissão contábil está passando por um momento de transição onde a fase mecânica foi substituída pela técnica e, atualmente, pela fase da informação. No mercado atual, dificilmente o contabilista conseguirá sobreviver no papel do antigo escriturador ou guarda-livros. Dessa forma, o profissional contábil deve estar em constante evolução apresentando atributos importantes para o exercício da profissão. Ainda de acordo com Marion (2005), o contador deve ser um tradutor de informações, sendo capaz de interpretá-las e associá-las ao processo de tomada de decisão.

2.3 A Implantação da Nota Fiscal Eletrônica

O Projeto NF-e tem como objetivo a implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico que venha substituir a sistemática atual de emissão do documento fiscal em papel, com validade jurídica, pela assinatura digital do remetente, simplificando as obrigações acessórias dos contribuintes e permitindo, ao mesmo tempo, o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco.

A implantação da NF-e constitui grande avanço para facilitar a vida do contribuinte e as atividades de fiscalização sobre operações e prestações tributadas pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e pelo Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Num momento inicial, a NF-e será emitida apenas por grandes contribuintes e substituirá os modelos Notas Fiscais em papel, tipo 1 e 1A.

A certificação digital assegura a autenticidade jurídica do que for assinado via internet. Caso a nota seja de elementos que devem atravessar as cidades de caminhão, é necessário apenas que o portador carregue o Documento Auxiliar de Nota Fiscal Eletrônica (DANFE) contendo código de barras, para que os agentes do Fisco dos Postos de fronteiras possam verificar a autenticidade das informações via

internet. Tudo isso, de acordo com a Secretaria da Fazenda e a Receita Federal. Conforme o Portal da Nota Fiscal Eletrônica, a principal mudança para os usuários desse sistema, sendo esses, tanto emissor como destinatário, é a obrigação de consultar, no site da Secretaria da Fazenda do Estado do emitente ou no site nacional da Nota Fiscal Eletrônica, a validade, existência e autorização de uso da NF-e que estiver recebendo.

De acordo com a SEFAZ (2012), a obrigatoriedade de emissão da NF-e iniciou-se em 1º de abril de 2008, por meio da determinação do Protocolo de ICMS nº10/07, divulgado no sítio eletrônico do Ministério da Fazenda e alterações posteriores, especificando uma relação de 5 (cinco) atividades cujos contribuintes que se enquadrassem nelas seriam obrigados a adotar a NF-e.

Desde abril de 2008 novos grupos de atividades econômicas estão sendo incluídos periodicamente pela Receita. Sobre a operacionalização da NF-e, de acordo com a SEFAZ (2012), é gerado pela empresa emissora um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado digitalmente, de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor.

Este arquivo eletrônico, que corresponderá à Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a qual é transmitida pela internet para a Secretaria da Fazenda de jurisdição do contribuinte que fará uma pré- validação do arquivo e devolverá um protocolo de recebimento (Autorização de Uso), sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria.

A implantação da NF-e proporciona benefícios tanto para o profissional contábil, como para os contribuintes, e também para a administração tributária. Com a integração dos sistemas utilizados para execução dos trabalhos na área fiscal, não haverá mais necessidade de lançar manualmente o conteúdo da nota fiscal, pois com a utilização do Código de Barras Bi- dimensional, o profissional importará os dados na Nota Fiscal Eletrônica com uma leitora ótica, agilizando o processamento das obrigações acessórias, reduzindo sensivelmente os erros com a escrituração das notas fiscais de forma manual.

Haverá um sistema que fará a leitura online, via internet, da NF-e que será lançada para validar a operação. Portanto, todos deverão estar conectados à Internet em tempo real. (CLETO, 2006).

Nesse mesmo sentido Negrão (2010) conclui que "...a nota fiscal é um documento de interesse dos órgãos de arrecadação tributária que comprova à ocorrência de fato sujeito a recolhimento de impostos."

2.4 Custos na Implantação

Os custos podem variar de R\$ 300 mil a R\$ 3 milhões, dependendo do tamanho e da atividade da empresa. "Claro que o investimento da aquisição de uma nova tecnologia é sempre do usuário. Esse ponto de vista é como se o Brasil implantasse a TV, por exemplo, e as pessoas quisessem que alguém fornecesse o aparelho gratuitamente. Não tem lógica nenhuma", afirmou Almeida.

Segundo o coordenador da Receita, esse custo inicial, como ocorre com qualquer outro, serão diluídos com o passar dos anos. À medida que as empresas economizarem com material de notas fiscais convencionais e controle contábil, por exemplo, o retorno será garantido. "Por isso que o projeto piloto começou com grandes empresas, porque o retorno é muito mais rápido. Agora essa é uma visão um pouco de curto prazo."

O SAP Business One é uma solução poderosa, desenhada exclusivamente para pequenas e médias empresas, bem diferente do famoso SAP Business Suíte implantado em grandes empresas como Petrobrás e Vale do Rio Doce.

O SAP Business One é simples de programar e não custa tão caro. A média de preço de um projeto de SAP Business One é de R\$ 150.000,00. Geralmente tem projetos de R\$ 50.000,00 a R\$ 500.000,00, dependendo do número de usuários e o escopo do projeto.

2.5 Benefícios da Nota Fiscal Eletrônica

O projeto NF-e se enquadra na convergência do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), definido através da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil e possibilitará os seguintes benefícios e vantagens às partes envolvidas na atividade comercial de venda, ao Fisco e também para a sociedade como um todo.

2.5.1 Benefícios para o Contribuinte Vendedor (Emissor da NF-e)

- a) Redução de custos de aquisição de papel;
- b) Redução do impacto ambiental;
- c) Redução de custos de envio do documento fiscal;
- d) Redução de custos de armazenagem de documentos fiscais;
- e) Simplificação de obrigações acessórias, como dispensa do AIDF;
- f) Redução de tempo de parada de caminhões em Postos Fiscais de Fronteira;
- g) Redução de Custo do ICMS.

2.5.2 Benefícios para o contribuinte comprador (receptor da NF-e)

- a) Eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias;
- b) Planejamento de logística de entrega pela recepção antecipada da informação da NF-e;
- c) Redução de erros de escrituração devido a erros de digitação de notas fiscais;

2.5.3 Benefícios para a sociedade

- a) Redução do consumo de papel, com impacto positivo no meio ambiente;
- b) Incentivo ao comércio eletrônico e ao uso de novas tecnologias;
- c) Padronização dos relacionamentos eletrônicos entre empresas;
- d) Surgimento de oportunidades de negócios e empregos na prestação de serviços ligados à Nota Fiscal Eletrônica.

2.5.4 Benefícios para as administrações tributárias

- a) Aumento na confiabilidade da Nota Fiscal;
- b) Melhoria no processo de controle fiscal, possibilitando um melhor intercâmbio e compartilhamento de informações entre os fiscos;
- c) Redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito;
- d) Diminuição da sonegação e aumento da arrecadação;

- e) Suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Secretaria da RFB (Sistema Público de Escrituração Digital – SPED).

2.6 XML no Portal Tributário

XML é a sigla para Extensible Markup Language, que significa em português Linguagem Extensível de Marcação Genérica. É uma recomendação para gerar linguagens de marcação para necessidades especiais. O XML é capaz de descrever diversos tipos de dados, e seu objetivo principal é a facilidade de compartilhamento de informações através da Internet.

O XML traz uma sintaxe básica que pode ser utilizada para compartilhar informações entre diferentes computadores e aplicações. Quando combinado com outros padrões, torna-se possível definir o conteúdo de um documento separadamente de seu formato original. Portanto, uma das suas principais características é sua portabilidade.

Enfim o portal tributário é utilizado como uma ferramenta para agrupar as informações contidas no XML, e transmitir para o sistema utilizado (no caso o SAP), facilitando então essa transação de dados, dificultando quaisquer possíveis erros ou falhas, pois um sistema está diretamente ligado ao outro e qualquer erro o sistema consegue detectar.

3 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Bretas é uma rede de supermercados e hipermercados brasileira, que se originou no estado de Minas Gerais, mas também abrange representatividade em cidades dos estados de Goiás e Bahia.

Nasceu em 1954 em Santa Maria de Itabira, Região Central do estado. Foi fundada por um dos tios de Estevam de Assis, que comprava café nas proximidades do município e vendia em Santa Bárbara, também naquela região. O comerciante saía de lá com os cargueiros cheios, mas voltava com eles vazios.

O Bretas foi fundado quando ele resolveu aproveitar a viagem de volta para levar querosene e sal para vender em Santa Maria de Itabira. Líder da segunda geração da família que criou o Bretas, Estevam Assis e seus sócios assumiram o

comando do negócio há 24 anos e o elevaram ao patamar de potência do setor no Brasil. O sucesso do grupo tem como alicerce uma impressionante união familiar.

No ano de 2006, a rede injetou na economia R\$ 1,64 bilhão dos mais de R\$ 126 bilhões faturados pelo setor em todo o país. E em 2008, o Bretas chegou a ser o maior grupo de supermercados de capital 100% nacional do Brasil. Hoje, ocupa a segunda posição nesse ranking. Já em 2009a empresa faturou R\$ 2,1 bilhões.

Consolida-se no começo do ano 2010 como uma das principais redes supermercadistas do Brasil e uma das mais competitivas da América Latina, com mais de 90 lojas e 12 postos de combustíveis, nas principais cidades de Minas Gerais, Bahia e Goiás, envolvendo cerca de 11 mil colaboradores. Em 2010, foi adquirida pela chilena Cencosud, que anunciou a compra da rede por R\$ 1,35 bilhão.

A Cencosud é uma das principais empresas do mercado varejista latino americano. Com operações na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e Peru, e com um escritório comercial na China, o grupo tem mais de 30 anos de atuação e permanece em pleno desenvolvimento, conquistando novos mercados e clientes a cada dia. Tendo à frente o presidente e fundador Horst Paulmann, a Cencosud emprega diretamente mais de 140.000 pessoas em mais de 940 estabelecimentos comerciais, entre super e hipermercados, lojas de materiais de construção, shopping centers, lojas de departamento, entre outros formatos do varejo.

No Brasil, a Cencosud adquiriu as bandeiras Bretas, Mercantil Rodrigues, Perini, GBarbosa e Prezunic. Hoje, contamos com mais de 360 estabelecimentos distribuídos em oito estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e Sergipe).

4 METODOLOGIA

A metodologia é um conjunto de hipóteses para se chegar a um resultado. É também considerada uma forma de conduzir a pesquisa que irá ser desenvolvida, tendo como objetivo nos trabalhos de atividade científica, identificar as formas de coletas dos dados, facilitando o alcance dos objetivos pretendidos no trabalho. (SILVA, 2006).

Metodologia científica é o estudo do método que o cientista vai conduzir a sua pesquisa, ou seja, é a busca pelo procedimento que deverá ser utilizado para a realização de uma pesquisa científica.

O presente artigo foi desenvolvido através do estudo de caso na empresa Cencosud Brasil Comercial Ltda.

Para Gil (2006, p. 54), “o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”.

O tipo de pesquisa utilizada para a elaboração deste trabalho foi à pesquisa descritiva e o método de coleta de dados foi de estudo de caso, com abordagem quantitativa, com o objetivo de analisar a viabilidade para a empresa estudada.

Segundo Gil (2006, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

A pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, etc....

É uma pesquisa indutiva, isto é, o pesquisador desenvolve conceitos, ideias e entendimentos a partir de padrões encontrados nos dados.

5 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

Foram abordados, alguns pontos e considerações para melhor proveito e desenvolvimento do estudo dentro da empresa. Sendo relacionados em conceito, implantação e seus custos, análises, benefícios.

5.1 Conceito

Podemos conceituar a Nota Fiscal Eletrônica (NFe) como sendo um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de

documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços, ocorrida entre as partes.

A empresa emissora da Nota Fiscal Eletrônica (NFe) gera um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial, o qual deverá ser assinado digitalmente, de maneira a garantir a integridade dos dados e a autoria do emissor.

Este arquivo eletrônico é então transmitido pela internet para a Secretaria da Fazenda da jurisdição do contribuinte que fará uma pré - validação do arquivo e devolverá um protocolo de recebimento (Autorização de Uso), sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria.

Sua validade jurídica é garantida pela assinatura digital do remetente (garantia de autoria e de integridade) e a Autorização de uso fornecida pelo Fisco, antes da ocorrência do fato gerador.

Já na década de 90, o cenário mundial e as organizações começam a sofrer mudanças cada vez mais drásticas e rápidas. Cada vez mais pessoas lidavam com um volume maior de informações, provenientes tanto do ambiente interno, quanto do externo.

Com a globalização, que vem reduzindo o protecionismo nos mercados e ampliou a concorrência externa nas empresas, houve a necessidade de se buscar novos padrões de qualidade, insistir na redução de custos e da margem de lucros.

Segundo Chopra e Meindl (2003), acompanhando a evolução dos Sistemas de Informação, houve uma mudança na tecnologia adquirida pelas empresas, que passaram de plataformas tipo mainframe para cliente/servidor. Nesta segunda categoria de tecnologia, duas linhas de produtos têm se destacado:

(a) Aplicativos com base em navegador – é onde os usuários precisam de acesso à Internet e de um navegador em seu computador, para ter acesso ao sistema. Qualquer informação, ou análise fica disponível pelo navegador; orçamentos e armazenagem ficam em um servidor central. Essa tecnologia não requer muitos gastos com atualizações de software no computador do usuário;

(b) Fornecedores de Serviço de Aplicativos - ASP (Application Service Providers) - são hospedeiros de programas desenvolvidos por outros e alugam o uso do produto para as empresas, esse podendo ser um servidor instalado dentro da empresa ou um servidor na nuvem.

5.2 Implantação e seus Custos

A Implantação é rápida e simples, e são basicamente cinco fases de projeto:

- a) Na primeira fase, instalamos o sistema em suas máquinas ou o disponibilizamos para utilização através da Internet, de acordo com a sua opção de compra.
- b) Na segunda fase, entendemos como sua empresa funciona, e analisamos o que é preciso ser feito para configurar no sistema.
- c) Na terceira fase, deixamos o sistema todo configurado para você.
- d) Na quarta fase, iniciamos o treinamento dos usuários no sistema.
- e) Na quinta e última fase, agendamos o dia da inauguração do sistema e acompanhamos nesse importante dia.

A implementação de um sistema SAP divide-se em três estágios, sendo eles: Aquisição, desenvolvimento e exploração como mostra na tabela 1.

Tabela 1. Custos de Implantação de Módulos do Sistema SAP R/3 em Empresa

Aquisição	Atividade / Custos Licenças do Sistema R/3	Total
SAP	428.077	428.077
Implementação		1.318.122
Acompanhamento técnico durante o projeto:	14.000	
Consultoria:	59.090	
Formação de pessoal:	55.681	
Desenvolvimento:	8.272	
Instalação do software SAP:		
Aquisição de Hardware de desenvolvimento:	39.950	
Implementação de módulos: Financeiro, Logística e Recursos Humanos:	872.795	
Custos dos Recursos Humanos internos:	94.545	
Aquisição de Hardware de testes:	9.022	
Aquisição de Hardware de exploração:	184.718	

Uso e manutenção		64.213
Licenças do SAP (valor anual, atualizável):	64.213	
Total dos custos		1.810.412

FONTE: elaborado pela autora (2016)

Os custos de licenciamento, hardware, implementação, formação de pessoal e consultoria foram distribuídos em dois anos. O custo total no final do primeiro ano de uso do sistema foi de 1.810.412 dólares. A análise dos valores da Tabela 1 permite evidenciar que:

A fase de implementação é a que consome maiores custos (72,8%), enquanto que as fases de aquisição, uso e manutenção possuem (23,6%) e (3,6%), respectivamente.

A formação de pessoal teve peso (4,2%) no total dos custos de implementação, valor reduzido comparativamente ao de uma implementação típica, pois segundo Gartner Group e International Data Corp, os custos de formação de pessoal constituem o mínimo de 15% do investimento realizado na fase de implementação (Marion 1998).

O custo de hardware durante a implementação foi (17,7%) do total de custos desta fase. A empresa teve a necessidade de reestruturar toda a sua rede informática e precisou adquirir algum hardware, especialmente, para auxiliar no processo de implementação. Optou por contabilizar a totalidade dos custos de hardware nesta fase, não discriminado nenhum valor na fase de aquisição.

Os custos de consultoria surgem com o valor de 59.090 dólares, mas existem outros custos de consultoria incluídos na fase de implementação dos três módulos e, nota-se que tais custos são globalmente elevados.

Relativamente à fase de uso e manutenção, somente foram contabilizados custos de licenças de softwares SAP. Este custo não é representativo na medida em que foram efetuadas tarefas relacionadas a parametrização de novos relatórios, bem como operações de atualização de base de dados, as quais não foram contabilizadas.

Gestores deste tipo de projeto de implantação de produtos ERP ressaltam a necessidade de realização de escalonamentos dos investimentos a serem efetuados, principalmente, durante a implementação, pois a falta de recursos econômicos nesta fase poderá dificultar o atingimento de metas previstas. Assim, sugerem que o

departamento financeiro da organização aprove e acompanhe o plano de investimento de implantação do produto.

5.2.1 Separação dos Custos

a) Custos de Treinamento: é o item mais exclusivo com relação aos custos envolvidos na implantação de um sistema ERP, pois seu orçamento inicial sempre se encontra abaixo das reais expectativas. Os custos de treinamento são altos porque os recursos humanos envolvidos necessitam aprender uma nova série de processos, além da nova interface de software.

b) Custos de Integração e testes entre o pacote ERP instalado e os outros softwares corporativos existentes na empresa: devem ser estudados caso a caso e ser encontrada uma solução para a correta integração. Esta solução pode ser baseada em personalização do ERP, ocasionando custos não estimados no orçamento inicial.

c) Os Custos das Conversões de Dados: estão relacionados às informações corporativas, tais como registros de fornecedores e clientes, produtos, movimentos em aberto e outros que serão migrados dos sistemas existentes para o novo sistema.

d) Custos com Horas de Consultoria: quando não planejados pelos usuários, tornam-se extremamente difíceis de calcular. Para se evitar este tipo de problema, as empresas devem identificar os objetivos para cada parceiro contratado, e este deve ser cumprido enquanto o pessoal interno é treinado, além disso deve-se estabelecer medidas no contrato dos consultores que obriguem o aporte de conhecimento a um número determinado de pessoas internas da empresa, para que se tornem multiplicadores dentro do projeto como um todo.

e) Custos com Pessoal: o sucesso de uma implantação no sistema ERP depende das pessoas envolvidas, que devem ser as melhores, com conhecimento aprofundado do negócio, e as mais brilhantes, com conhecimento de tecnologia da informação.

f) Retorno do investimento - ROI (Return of Investment): é um dos grandes enganos que a gerência pode cometer, não se pode esperar que a empresa recupere os valores gastos com a implantação do sistema logo que sua aplicação seja instalada e operacionalizada. A maioria das empresas não obtém retorno do investimento enquanto não executar a solução por um tempo determinado, incluindo melhorias nos processos de negócio que foram afetados pelo sistema.

5.3 Análises

O estudo de campo foi realizado na empresa de supermercado nos setores administrativos e gerenciais. Alguns pontos e considerações foram abordados para melhor proveito e desenvolvimento do estudo dentro da empresa.

As perguntas foram aplicadas aos funcionários que de alguma forma trabalham com o sistema, somando a quantidade de 6 pessoas.

5.3.1 Análise diante da empresa

Tabela 2- Análise para a empresa referente a implantação da NFe junto ao novo sistema SAP

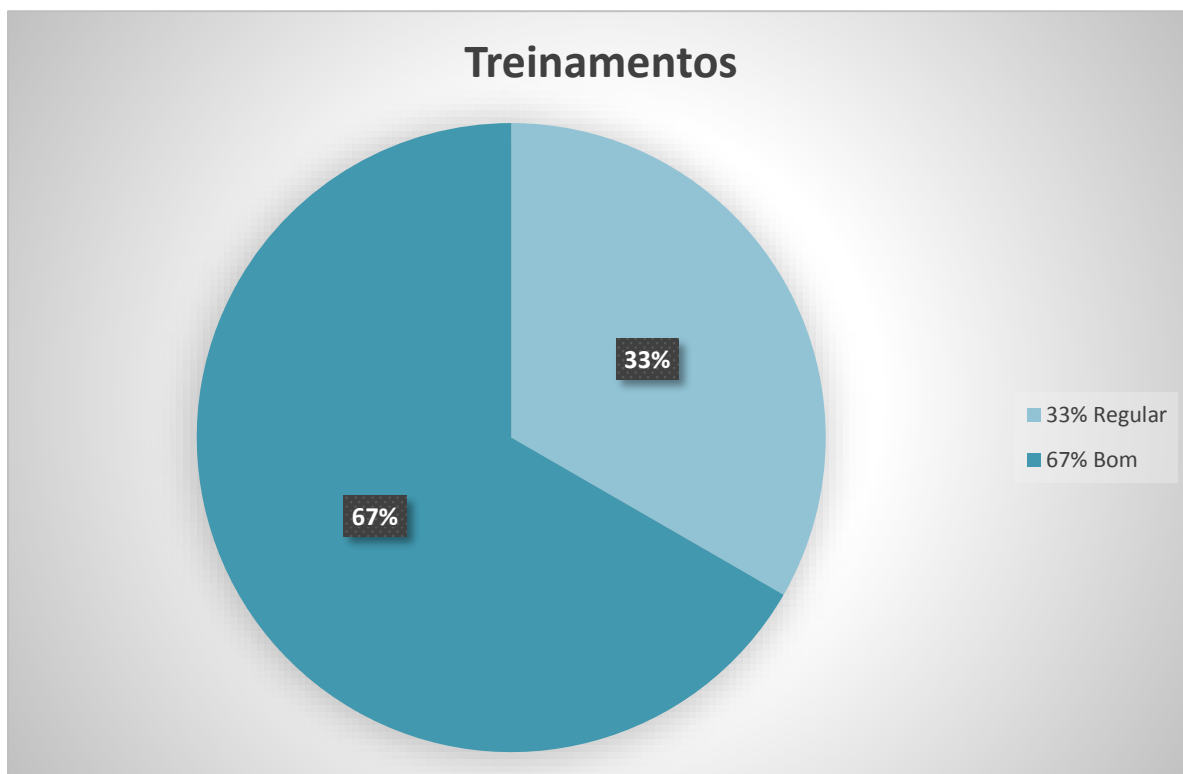
Análise para a empresa referente a implantação da Nfe junto ao novo sistema SAP	SIM	NÃO
A empresa concedeu treinamento para implantação do novo sistema de NFe	5	1
Houve dificuldade quanto à implantação	5	1
A empresa obteve benefícios com a implantação do novo sistema de NFe	6	0
A empresa obteve benefícios com a implantação do novo sistema de NFe	6	0
O SAP como ferramenta de Gestão facilita na hora de uma tomada de decisão dos líderes?	6	0
Houve agilidade no processo de emissão de NFe, tanto de entradas, como de saídas, com a utilização do novo sistema?	6	0

FONTE: elaborado pela autora (2016)

Na Tabela 2, conseguimos observar 83% das pessoas disseram que tiveram treinamento e ainda sim tiveram dificuldade quanto à implantação, mas apesar dessa dificuldade inicial 100% das pessoas entrevistadas disseram que a empresa obteve benefícios com o sistema que os gestores tem maior facilidade ao tomar qualquer decisão e com esse sistema se tornou mais ágil o processo de NFe, tanto nas notas de entradas como nas notas de saídas.

Em relação aos custos e despesas ocasionados pela implantação a empresa afirma que foram bem altos, foram investidos também em treinamentos e pessoas multiplicadoras do projeto, para que essas pessoas pudessem passar para frente tornando o custo mais viável para a empresa, e quanto ao valor do investimento inicial a empresa acredita que com o tempo essa implantação venha se pagando e se tornando cada vez melhor.

Gráfico 1- Treinamento dos funcionários



FONTE: elaborado pela autora (2016)

No gráfico 1, demonstra que, 67% dos funcionários receberam o devido treinamento e 33% desses funcionários não receberam treinamento, o que de certa forma dificultou o entendimento de uma parte dos funcionários no início desse novo sistema, mais apesar dessa falta de treinamento, tínhamos uma equipe preparada para dar o devido suporte o que ajudou muito.

5.4 Principais benefícios SAP

- a) Produtividade melhorada - Caracteriza-se por um ambiente de trabalho intuitivo e com múltiplas ferramentas de configuração o que possibilita trabalhar de forma rápida e eficiente; Existem igualmente ganhos significativos em virtude de uma curva de experiência mais curta, visto que os utilizadores não necessitam de aprender a utilizar novas ferramentas para trabalhar com a solução;
- b) Melhor e mais rápido processo de tomada de decisões - Para tomar as melhores decisões, os gestores podem facilmente e rapidamente obter

informações estratégicas relativamente a cada área da empresa, apenas com um simples clique e em tempo real;

- c) Escala global - As transações comerciais podem ser efetuadas e registradas em múltiplas unidades monetárias; Solução multi- línguas;
- d) Controlo de custos - Garantido através do aumento da produtividade dos empregados, da melhoria da comunicação com os fornecedores e do aumento de eficiência em todas as operações;
- e) Aumento das receitas - O acesso rápido e fácil, e em tempo real, à informação em qualquer área do sistema, contribui para facilitar a identificação de novas oportunidades de negócio, para introduzir novos produtos no mercado num mais curto espaço de tempo, e para proporcionar serviços de suporte e atendimento de elevada qualidade aos clientes;
- f) Gestão das oportunidades de negócio - Coloca à disposição das empresas as ferramentas essenciais para gerir as suas oportunidades de venda, incluindo relatórios para melhor suportar as decisões comerciais e controle da sua força de vendas.
- g) Atualização automática do banco de dados
- h) Base de dados comum
- i) Maior agilidade para atender clientes, externos e internos.
- j) Menor carga de retrabalho-integração entre pessoas e informações
- k) Otimização de custos

Os benefícios para o negócio são os mais variados, hoje temos informação que jamais conseguiríamos obter sem o SAP Business One, as decisões que tomamos estão suportadas em informação segura e fiável. "Paulo Pinto de Andrade.

5.4.1 Alguns exemplos de módulos dentro do SAP:

- a) Controladoria: representa o fluxo de custos e receitas da empresa e é uma ferramenta gerencial para tomada de decisões.
- b) Finanças: suporta as atividades financeiras da Empresa: contas a pagar, contas a receber, tributação, impostos, entre outras.
- c) Gerenciamento de materiais: este módulo suporta as atividades de suprimentos e de inventário.

- d) Vendas e distribuição: este módulo ajuda a empresa otimizar todas as atividades pertinentes a vendas, entregas e cobrança.
- e) Planejamento da produção: este módulo é usado para planejar e controlar as atividades e manufatura da empresa.
- f) Desenvolver Produtos e Processos: Atividades necessárias para maximizar o desempenho dos produtos/peças e serviços (marketing, planejamento, engenharia, manufatura, qualidade, etc.
- g) Gerar Demanda: Atividades necessárias para capturar pedido, comprometer-se com seu atendimento e posterior cobrança (marketing, promoções, planejamento, vendas, administração de vendas, crédito, contas a receber, etc.)
- h) Atender Demanda: Atividades necessárias para garantir o atendimento dos pedidos (vendas, compras, contas a pagar, manufatura, qualidade, distribuição física, fiscal, etc.)
- i) Assistir Consumidor: Atividades necessárias a prolongar a satisfação do consumidor final com o produto entregue (garantia, serviços e peças, etc)
- j) Administrar o Negócio: Atividades necessárias para planejamento, controle e manutenção geral dos processos da Empresa (planejamento estratégico, controladoria, finanças, RH, qualidade, tecnologia da informação, etc.)

Enfatizar a maior responsabilidade de introduzir dados corretos no sistema em tempo hábil (nem que para isso o usuário tenha que gastar um pouco mais de tempo para verificar se as informações está realmente correta).

Citar também a dependência entre as diversas áreas da Empresa: usuários deverão ter visão do todo, sabendo que meu trabalho impacta diretamente no trabalho de outra áreas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação do processo de nota fiscal eletrônica em qualquer empresa demanda tempo, custo, treinamentos, conhecimentos de tecnologia da informação e legislação e empenho das pessoas envolvidas para que esse processo ocorra de forma natural sem causar maiores desgastes nos recursos humanos e financeiros da

empresa.

A utilidade e importância da Nota Fiscal Eletrônica tornaram-se claras durante o desenvolvimento deste trabalho. Incontáveis benefícios para seus emitentes e destinatários, para os profissionais contábeis, para o governo e para a sociedade, demonstram as vantagens da implantação de tal documento. Entre tais vantagens, cabe aqui destacar a simplificação dos processos e redução dos custos e do consumo de papel.

Então pode-se dizer que a Nota Fiscal Eletrônica (NFe) dentro do Sistema SAP seria o método mais eficiente para uma empresa? Sabendo que o Bretas supermercado com o sistema SAP, conseguiu utilizar essas ferramentas que o próprio sistema oferece para ajudar nesse ingresso da NFe, causando o menor número de erros com o novo sistema, ajudou também no desenvolvimento da empresa, e melhorou na tomada de decisão dos líderes, pois agora eles conseguem fazer isso com maior segurança e assertividade.

A pesquisa colaborou para o amadurecimento e desenvolvimento profissional e cultural, além de ampliar a visão sobre o tema. Os objetivos do trabalho foram alcançados cabendo destacar a simplificação dos processos, que com empenho e treinamento de todos envolvidos, fica mais eficaz. Diante dos pressupostos expostos, seria interessante que novos estudos sobre o assunto possam ser elaborados, em especial, ao retorno do investimento que este tipo de ERP possibilita às pequenas e médias empresas.

Sugere-se que haja mais treinamentos a fim de que todos possam estar no mesmo ritmo de trabalho e que possam trocar novas experiências, o que ajuda a enriquecer o conhecimento de todos.

Enfim, o SAP é um sistema muito prático, rápido, integrado, mas tem deficiência relativo a extração das informações, todos relatórios depende do Excel, se as extrações das informações fosse direto no sistema facilitaria ainda mais nas tomadas de decisões dos líderes.

THE EVOLUTION OF ELECTRONIC INVOICE (NFE) TO SYSTEM SAP : a study of the real situation in João Monlevade supermarket company and its technology

ABSTRACT

The evolution of electronic invoice (NFE) to the SAP system: a study on the actual situation of a supermarket company João Monlevade and its technology tools . The Electronic Invoice (NFE) within the SAP system would be the most efficient method for a company? Because it is a multinational company that system had a major positive impact that helps managers to have more control of their business, understand following how these tools can help in. Its overall objective is to address the history of the evolution of the Electronic Invoice (NFE), highlighting its key benefits, and specific objectives are between them to study the evolution of the Electronic Invoice (NFE), and its real benefits for the company ; Raise the cost for a company to implement a new system (SAP); Addressing the advantages of the implementation of NFE ; and finally researching problems in the evaluation of XML by the Tax Portal. The methodology to be used for the preparation of this article is descriptive research and data collection method was case study with a qualitative approach. The research made it possible to conclude that the company studied demonstrated full adherence to corporate strategies and software choice, which is considered a crucial factor in the success of using an ERP. The cost benefit ratio was very advantageous because the tool purchased helps a lot of managers in making decisions, and the company has made significant improvements in its performance over the long term.

Key words: Electronic Invoice (NFE). Systems Applications Program in data processing (SAP). Tax Portal.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Mariano. **Sistema Público de Escrituração Digital**. São Paulo: Lob, (2009, p. 83)

CARVALHO, Danilo. **A nota fiscal eletrônica – NF-e como ferramenta contra a evasão fiscal.** Disponível em:

<http://www.uninter.com/revistaorganizacao sistematica/index.php/cadernooorganizacao sistematica/search/authors/view?firstName=Danilo&middleName=De%20Carvalho&lastName=Santos&affiliation=&country=>. Acesso em: 15. Ago. 2016

CLETO, Nivaldo. **Revista do CRC-PR.** – nº 145 – 2º quadrimestre de 2006, Curitiba. São Paulo: ENCAT (Encontro Nacional dos Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais), 2005. Impactos da nota fiscal eletrônica. Disponível em: <<http://www.crcpr.org.br/publicacoes/downloads/revista145.pdf>>. Acesso em: 05.out.2016

DOUGLAS, Romualdo; CLEMENTE, Ademir; **Vantagens e desvantagens da implantação do sistema público de escrituração digital em uma grande empresa industrial.** Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/19699>>. Acesso em: 11.set.2016

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2006

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial.** São Paulo: Atlas, 1998

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** São Paulo: Atlas, 1998

MARION José Carlos. **Contabilidade Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2005

NASCIMENTO, Janice Aparecida do; LIMA, Robernei Aparecido de. **Nota Fiscal Eletrônica: Uma Tecnologia Da Informação Como Instrumento Da Contabilidade Tributária.** [Artigo científico, 2008]. Disponível em: <http://www.artigos.netsaber.com.br/.../artigo_sobre_nota_fiscal_eletronica.>. Acesso em: 11. set. 2016

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de Direito comercial e de empresa 2.** São Paulo: Saraiva, 5ª Edição, 2015

APÊNDICE- A**APÊNDICE – ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO SAP COMO FERRAMENTA DE GESTÃO****Pesquisa**

Prezados,

Estou finalizando o curso de Ciências Contábeis, no entanto para a conclusão do curso apresentarei o meu Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema é “A EVOLUÇÃO DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA (NFe) PERANTE O SISTEMA SAP”. O objetivo desta pesquisa é realizar uma análise da implantação do SAP como ferramenta de gestão dentro de uma empresa de supermercado, com o intuito de buscar melhores resultados. Portanto, ajude-nos neste projeto, respondendo o questionário. Sua Participação é muito importante.

Romênia Dias da Silva

1.Quanto tempo que você trabalha na empresa?

De 1 mês a 1 ano De 1 a 5 anos De 5 a 10 Anos Mais de 10 anos

2. Qual seu grau de escolaridade?

Ensino Fundamental Ensino médio Graduação Pós Graduação
 Mestrado Doutorado

3. Qual setor você trabalha?

Administrativo Comercial Gerencial

4. A empresa concedeu treinamento para implantação do novo sistema de NFe?

Sim Não

5. Houve dificuldade quanto à implantação?

Sim Não

6. Os treinamentos aplicados foram suficiente para o desenvolvimento do projeto? Dê uma nota de 1 a 5, sendo, 1 muito ruim e 5 muito bom.

1- Muito Ruim	
2- Ruim	
3- Regular	
4- Bom	
5- Muito Bom	

7. A empresa obteve benefícios com a implantação do novo sistema de NFe?

() sim () Não

Se sim, quais? _____

8. Você sempre conseguiu resolver os reais problemas da empresa quanto ao programa de emissão de NFe?

() Sim () Não

9- Houve agilidade no processo de emissão de NFe, tanto de entradas, como de saídas, com a utilização do novo sistema?

() Sim () Não

10. O SAP como ferramenta de Gestão facilita na hora de uma tomada de decisão dos líderes?

() Sim () Não

11. Você já trabalhou com outros sistemas antes do SAP? Se sim quais sistemas?

() Sim () Não

Sistemas _____

12. No seu ponto de vista apesar de ser um sistema muito caro para ser implantado você acha que a empresa obteve vantagens ao mudar de sistema?

() Sim () Não

Se sim, quais vantagens _____

13. Utilize o espaço abaixo para sugestões, críticas e elogios.

Obrigada pela atenção.